

T4F divulga resultados do 2T11

São Paulo, 11 de agosto de 2011 - A **T4F Entretenimento S.A.** (“T4F”) (BM&FBovespa: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul e a terceira maior no mundo, em número de ingressos vendidos e performados em 2010, conforme pesquisa da *Billboard*, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2011 (2T11).

As informações financeiras e operacionais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Mensagem do Presidente

“No segundo trimestre de 2011, a T4F entregou um forte crescimento em seus resultados operacionais e financeiros, ao mesmo tempo em que concluímos a abertura de capital no Novo Mercado da BMF&Bovespa. A bem-sucedida captação de recursos permitirá o crescimento da companhia para um novo patamar, mantendo o modelo de negócios fortemente gerador de caixa” declarou Fernando Alterio, diretor presidente da T4F.

“A demanda do público por ingressos para espetáculos de qualidade se manteve aquecida, assim como a demanda por parte de empresas anunciantes em associarem suas marcas a estes conteúdos artísticos e às experiências por eles proporcionadas. O mercado de patrocínios tem experimentado crescimento maior do que a publicidade tradicional, e o Brasil se destaca como um dos dois mercados de maior crescimento projetado neste segmento no mundo até 2015 junto com a China.

Acreditamos que a demanda por ingressos continuará forte, tendo como exemplo o *Cirque du Soleil*, cujas vendas para as apresentações em São Paulo superaram 120 mil ingressos vendidos há mais de 35 dias da estreia e com alto percentual das mesmas feitas por canais de conveniência. As vendas de ingressos para shows de música ao vivo tanto internacional, quanto nacional de primeira linha também seguem vigorosas e com alta taxa de ocupação. Este forte mercado nos permite projetar um segundo semestre de resultados superior ao primeiro, ratificando o padrão histórico de sazonalidade nos resultados de nosso negócio.

Finalizamos o semestre com um caixa fortalecido para sustentar nosso plano de investimentos, cujos destaques são as várias aquisições em prospecção e algumas em negociação, que terão impacto positivo imediato nos nossos resultados quando concretizadas.”

TELECONFERÊNCIA 2T11

Data: 12/08/2011

Português
12h00 (BR) | 11h00 (US ET)
 Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: T4F

 Replay: +55 (11) 2188-0155
Código: T4F
Inglês
11h00 (BR) | 10h00 (US ET)
 Tel.: +1 (877) 317-6776 (EUA somente)
 +1 (412) 317-6776 (outros países)
Código: T4F

 Replay: +1 (877) 344-7529 (EUA somente)
 +1 (412) 317-0088 (outros países)
Código: 10002520
Relações com Investidores:

Tel: +55 (11) 3576-1275/1201/1420

 E-mail: ri@t4f.com.br
Destques Financeiros e Operacionais

(em milhares de R\$, exceto se de outra forma indicado)

| | 2T11 | 1T11 | Var. 2T11/1T11 | 2T10 | Var. 2T11/2T10 | 1S11 | 1S10 | Var. 1S11/1S10 |
|---|----------------|---------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|-------------------|
| Indicadores Financeiros | | | | | | | | |
| Receita Líquida | 184.311 | 82.070 | 125% | 134.547 | 37% | 266.381 | 296.083 | -10% |
| Promoção de Eventos | 118.101 | 53.514 | 121% | 84.390 | 40% | 171.614 | 199.410 | -14% |
| Música ao Vivo | 94.529 | 45.841 | 106% | 42.100 | 125% | 140.369 | 118.915 | 18% |
| Eventos Família, Teatro e Exposições Culturais | 19.754 | 6.958 | 184% | 37.561 | -47% | 26.712 | 73.937 | -64% |
| Eventos Esportivos | 3.818 | 715 | 434% | 4.729 | -19% | 4.533 | 6.558 | -31% |
| Operação de Bilheteria, A&B e Casas de Espetáculos | 24.228 | 11.614 | 109% | 15.495 | 56% | 35.842 | 35.090 | 2% |
| Patrocínio | 41.982 | 16.942 | 148% | 34.663 | 21% | 58.924 | 61.583 | -4% |
| Promoção de Eventos | 37.087 | 12.351 | 200% | 29.733 | 25% | 49.438 | 52.929 | -7% |
| Operação de Bilheteria, A&B e Casas de Espetáculos | 4.895 | 4.591 | 7% | 4.930 | -1% | 9.486 | 8.654 | 10% |
| Lucro Bruto | 51.641 | 23.637 | 118% | 40.932 | 26% | 75.278 | 81.830 | -8% |
| Margem Bruta (%) | 28,0% | 28,8% | -0,8 p.p. | 30,4% | -2,4 p.p. | 28,3% | 27,6% | 0,7 p.p. |
| EBITDA Ajustado ⁽¹⁾ | 31.395 | 6.764 | 364% | 21.343 | 47% | 38.159 | 49.113 | -22% |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 17,0% | 8,2% | 8,8 p.p. | 15,9% | 1,1 p.p. | 14,3% | 16,6% | -2,3 p.p. |
| EBITDA | 29.114 | 6.764 | 330% | 21.343 | 36% | 35.878 | 49.113 | -27% |
| Margem EBITDA (%) | 15,8% | 8,2% | 7,6 p.p. | 15,9% | -0,1 p.p. | 13,5% | 16,6% | -3,1 p.p. |
| Lucro Líquido | 8.875 | 888 | 899% | 12.976 | -32% | 9.763 | 23.759 | -59% |
| Margem Líquida (%) | 4,8% | 1,1% | 3,7 p.p. | 9,6% | -4,8 p.p. | 3,7% | 8,0% | -4,3 p.p. |

(1) Excluindo despesas não recorrentes relacionadas à abertura de capital.

| | 2T11 | 1T11 | Var. 2T11/1T11 | 2T10 | Var. 2T11/2T10 | 1S11 | 1S10 | Var. 1S11/1S10 |
|--|------|------|-------------------|------|-------------------|-------|-------|-------------------|
| Indicadores Operacionais ⁽¹⁾ | | | | | | | | |
| Música ao Vivo | | | | | | | | |
| Número de Eventos | 118 | 70 | 69% | 92 | 28% | 188 | 162 | 16% |
| Total de Ingressos Vendidos (000) | 736 | 334 | 120% | 339 | 117% | 1.070 | 1.012 | 6% |
| Preço Médio por Ingresso (R\$) | 146 | 138 | 6% | 101 | 45% | 144 | 118 | 22% |
| Eventos Família e Teatro | | | | | | | | |
| Número de Eventos | 216 | 96 | 125% | 262 | -18% | 312 | 369 | -15% |
| Total de Ingressos Vendidos (000) | 287 | 57 | 405% | 372 | -23% | 343 | 531 | -35% |
| Preço Médio por Ingresso (R\$) | 66 | 107 | -38% | 129 | -49% | 73 | 169 | -57% |

(1) Não inclui Exposições Culturais e Eventos Esportivos

Desempenho Financeiro e Operacional no 2T11

O segundo trimestre do ano foi marcado por forte crescimento dos indicadores financeiros e operacionais em comparação com o 1T11 e 2T10. Realizamos 334 eventos com mais de 1 milhão de ingressos vendidos, sem considerar exposições e eventos esportivos. No acumulado do ano totalizamos 500 eventos com 1,4 milhão de ingressos vendidos. Dentre os principais shows e eventos realizados destacam-se:

Música ao Vivo: promoção das turnês internacionais - *U2*, *Ozzy Osbourne*, *Roxette*, *Avenged Sevenfold*, *John Fogerty*, *Ian Anderson*, *Mötley Crüe*, *Alice Cooper*, que passaram pelo Brasil, Argentina e Chile, totalizando 38 apresentações, além de shows de artistas nacionais como Exaltasamba, Djavan, Ana Carolina, Kid Abelha, dentre outros.

Espectáculos Familiares, Teatro e Exposições Culturais: realização de apresentações de espetáculos familiares como *Disney on Ice* em três capitais brasileiras - São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília e *Cirque Eloize* em Buenos Aires, Argentina. Seguimos com a temporada dos musicais originais da *Broadway Mamma Mia!* em São Paulo, *Sounds of Music* (A Noviça Rebelde) em Buenos Aires, e exposições culturais como *Titanic* em Porto Alegre.

Eventos Esportivos: realização das etapas de São Paulo, Ribeirão Preto, Porto Alegre e Campo Grande da temporada 2011 da "Copa Caixa" Stock Car.

No 2T11, a companhia registrou receita líquida de R\$184,3 milhões, um crescimento de 125%, sobre o 1T11 e variação positiva de 37% frente ao 2T10. Esse importante incremento na receita é explicado pelos seguintes fatores:

Promoção de eventos

Música ao vivo

As receitas líquidas de música ao vivo apresentaram elevação de 106% quando comparadas ao 1T11, devido à realização de 69% a mais em número de apresentações e pela diferença no *mix* de conteúdos, o que significou incremento no preço médio por ingresso em 6% e 45% em comparação com ao 1T11 e 2T10, respectivamente.

No 2T11 realizamos shows das turnês do *U2* e *Ozzy Osbourne* em estádios e em arenas ao ar livre, os quais apresentaram elevados preços médios e público pagante. Também realizamos um maior número de turnês *indoor*, sendo que as turnês sul-americanas de *Roxette* e *Avenged Sevenfold* totalizaram 13 apresentações com praticamente todos os ingressos esgotados.

Eventos família, teatro e exposições culturais

No 2T11 tivemos crescimento de 184% nas receitas líquidas em relação ao 1T11, visto que nesse trimestre foram promovidos um maior número de apresentações de eventos família, sobretudo, *Disney on Ice* em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, e *Cirque Eloize* em Buenos Aires.

A redução observada da receita líquida no 1S11 em relação ao 1S10 deve-se à realização no ano passado da turnê do *Cirque du Soleil* nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Buenos Aires num total de 165 apresentações com mais de 286 mil ingressos vendidos ao preço médio de R\$249.

Eventos esportivos

As receitas de eventos esportivos do 2T11 registraram um crescimento de 434% em relação ao 1T11, devido à realização de 4 etapas da categoria de automobilismo nas cidades de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Porto Alegre-RS e Campo Grande-MT em comparação à realização de apenas 1 etapa em Curitiba no 1T11.

Operação de bilheteria, alimentos e bebidas e de casas de espetáculos

As receitas de operação de bilheteria, alimentos e bebidas e de casas de espetáculos aumentaram 109% em relação ao 1T11, em razão do início das vendas de grandes shows de estádio, como *Aerosmith* e *Judas Priest & Whitesnake*, bem como do *Cirque du Soleil*, conteúdos que possuem maior percentual de público que adquire seus ingressos por canais que geram taxa de conveniência. Além disso, nosso resultado foi impactado positivamente pela operação de alimentos e bebidas e *merchandising* dos shows da turnê sul-americana do *U2* e *Ozzy Osbourne* e da temporada de *Disney on Ice*.

Destacamos ainda que no 2T11 a Ticketek, nossa empresa de comercialização de ingressos na Argentina, foi responsável pela venda dos ingressos da Copa América 2011 de futebol.

Patrocínios

As receitas de patrocínios elevaram-se 148% em comparação com o 1T11 e 21% em relação ao 2T10. Esse aumento é justificado pela promoção de um maior número de apresentações, incluindo turnês de grandes artistas internacionais, além da realização de *Disney on Ice* e a abertura de vendas do *Cirque du Soleil*, com consequente entrega e apropriação de parte dos benefícios previstos nos contratos de patrocínio. Verificamos ainda um acréscimo nos valores unitários de patrocínios dos diversos conteúdos que promovemos.

Lucro Bruto

A companhia encerrou o 2T11 com um lucro bruto de R\$51,6 milhões, um aumento de 118% sobre o 1T11 e um crescimento de 26% em relação ao 2T10.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

No 2T11 as despesas com vendas mantiveram-se em linha com o 2T10. As despesas gerais e administrativas representaram 10,8% da receita líquida comparativamente a 14% no 2T10,

uma redução de 3,2 p.p. mesmo com o fortalecimento da estrutura corporativa já implementada para fazer frente ao novo ciclo de crescimento.

Em comparação ao 1S10, o crescimento de despesas gerais e administrativas no 2S11 foi de 6,9%, inferior à inflação do período.

EBITDA

A companhia encerrou o 2T11 com um EBITDA ajustado de R\$31,4 milhões, 364% superior ao 1T11 e 47% superior ao mesmo período do ano anterior, e margem de 17,0% da receita líquida, mais que o dobro do 1T11 e 1,1 p.p. acima do 2T10. O 1S11 ficou R\$11 milhões abaixo do 1S10 devido ainda aos efeitos do 1T10 ter sido totalmente atípico em relação ao comportamento histórico da indústria, conforme esclarecemos no relatório do 1T11.

| <i>(em milhares de R\$, exceto se de outra forma indicado)</i> | 2T11 | 1T11 | Var. 2T11/1T11 | 2T10 | Var. 2T11/2T10 | 1S11 | 1S10 | Var. 1S11/1S10 |
|--|---------------|--------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|-------------------|
| Reconciliação do EBITDA | | | | | | | | |
| Lucro Líquido | 8.875 | 888 | 899% | 12.976 | -32% | 9.763 | 23.759 | -59% |
| (-) Imposto de Renda e Contribuição Social | 21.970 | 1.500 | 1365% | 3.743 | -242% | 23.470 | 14.172 | 66% |
| (-) Resultado Financeiro Líquido | (2.990) | 3.186 | n.a. | 3.399 | n.a. | 196 | 8.315 | -98% |
| (-) Depreciações e Amortizações | 1.258 | 1.190 | 6% | 1.225 | -496% | 2.448 | 2.867 | -15% |
| = EBITDA | 29.114 | 6.764 | 330% | 21.343 | 36% | 35.878 | 49.113 | -27% |
| Margem EBITDA | 15,8% | 8,2% | 7,6 p.p. | 15,9% | -0,1 p.p. | 13,5% | 16,6% | -3,1 p.p. |
| Despesas de IPO não recorrentes | 2.282 | - | n.a. | - | n.a. | 2.282 | - | n.a. |
| = EBITDA Ajustado ⁽¹⁾ | 31.395 | 6.764 | 364% | 21.343 | 47% | 38.159 | 49.113 | -22% |
| Margem EBITDA Ajustada | 17,0% | 8,2% | 8,8 p.p. | 15,9% | 1,1 p.p. | 14,3% | 16,6% | -2,3 p.p. |

(1) Excluindo despesas não recorrentes relacionadas à abertura de capital.

Lucro antes do IRPJ e CSLL

O LAIR do 2T11 foi 84% superior a igual período do ano anterior, devido ao expressivo resultado operacional da companhia, além de um resultado financeiro líquido positivo em R\$4 milhões no 2T11.

Lucro Líquido

O lucro líquido do 2T11 foi de R\$8,9 milhões em comparação a R\$13 milhões do 2T10. O lucro líquido teria sido R\$28,9 milhões (99% acima 2T10 ajustado nessa mesma base) não fosse pela reversão e realização de IRPJ e CSLL diferidos no valor de R\$20 milhões, o que afetou negativamente o resultado.

Os principais fatores que ocasionaram a reversão e a realização de IRPJ e CSLL diferidos no 2T11 foram: (i) inclusão de determinados débitos fiscais relativos a autos de infração em discussão administrativa junto a Receita Federal do Brasil no programa de parcelamento de impostos instituídos pela Lei 11.941/09, desistindo definitivamente destas discussões e

acatando os referidos autos de infração, o que acarretou a revisão das bases de cálculo dos impostos diferidos e consequente reversão de IRPJ e CSLL diferidos no montante de R\$11,4 milhões; (ii) efeitos de IRPJ e CSLL no montante de R\$4,9 milhões relativos aos gastos na emissão de ações, e (iii) efeitos tributários no montante de R\$3,1 milhões relativos à realização do ágio gerado por incorporação.

Importante ressaltar que, mesmo tendo a companhia revertido os créditos fiscais acima descritos, o impacto no fluxo de caixa é positivo tendo em vista que R\$10,2 milhões estão sendo ressarcidos pela CIE México, devido a acordo pelo qual os passivos anteriores à aquisição (2007) são reembolsados pelo antigo controlador.

Capital de Giro

No 2T11 a companhia manteve o capital de giro negativo, no valor de R\$28 milhões considerando ativos operacionais no valor de R\$112 milhões e passivos operacionais em R\$140 milhões. Quando comparado ao 1T11, houve consumo de capital de giro de R\$57 milhões, devido principalmente ao recebimento das vendas dos shows do *U2*, realizada em sua quase totalidade no 4T10, enquanto que a maioria dos custos de produção e cachê relativos a este evento foi realizada no 2T11.

Importante ressaltar que em nossa atividade somos fortes geradores de caixa, recebemos antecipadamente pela venda de ingressos e patrocínios em todos os principais eventos que promovemos. Iniciamos as vendas de diversos conteúdos de grande relevância como o *Cirque du Soleil* (meados de junho de 2011) e outros que continuarão a gerar capital de giro.

O nosso passivo circulante total encerrou em R\$185 milhões no 2T11 (31% abaixo do 1T11), valor bem inferior ao nosso ativo circulante total, que, na mesma data, era de R\$375 milhões (45% acima do 1T11).

Fluxo de Caixa

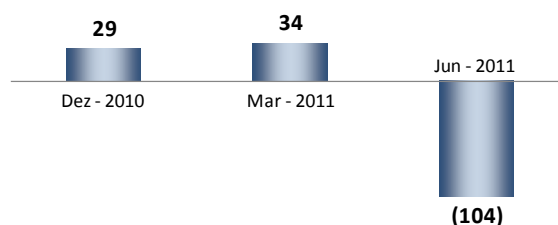
| (em milhões de R\$) | 1S11 | 1S10 |
|--|--------------|---------------|
| FLUXO DE CAIXA | | |
| Lucro líquido do período | 9,8 | 23,8 |
| Depreciação e amortização | 2,4 | 2,9 |
| Ajustes para reconciliar o LL com o caixa operacional | 29,6 | 28,4 |
| (Aumento) / Redução nos ativos e passivos operacionais | (37,6) | (18,7) |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | 4,2 | 36,3 |
| Caixa aplicado nas atividades de investimento | (4,8) | (2,8) |
| Aumento de Capital | 187,6 | - |
| Pagamento de dividendos | (36,7) | (16,1) |
| Outros | (15,4) | (16,5) |
| Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento | 135,5 | (32,6) |
| Variação cambial sobre caixa | (1,2) | (0,2) |
| AUMENTO DO SALDO DE CAIXA | 133,7 | 0,6 |

A geração de caixa operacional foi de R\$4,2 milhões no 1S11 em comparação a R\$36,3 milhões no 1S10. A variação observada reflete parte do consumo de capital de giro devido à realização da turnê sul-americana do U2, cujos ingressos foram vendidos no último trimestre de 2010.

Endividamento

A companhia encerrou o período com um caixa de R\$ 255 milhões e um endividamento líquido negativo de R\$104 milhões, em função das debêntures emitidas no valor de R\$150 milhões em março de 2010 e com vencimento em março de 2015.

Endividamento Líquido (R\$ MM)



Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido consolidado aumentou 181,6%, ou R\$190 milhões, passando de R\$105 milhões em 31 de março de 2011 para R\$295 milhões em 30 de junho de 2011. Essa variação é explicada pela oferta primária de ações da companhia em abril de 2011. O montante total da oferta inicial de ações (*IPO*) foi de R\$503 milhões, dos quais R\$188 milhões foram representados pela oferta primária.

O patrimônio líquido consolidado, em 30 de junho de 2011, representava 47,3% do ativo total na mesma data.

Pipeline de Conteúdos

Em junho, abrimos vendas para a turnê do *Cirque du Soleil – Varekai* para as praças de São Paulo e Rio de Janeiro. Somente para as apresentações em São Paulo, cuja *première* será realizada no dia 15 de setembro de 2011, já foram vendidos até o momento mais de 120 mil ingressos. Em dezembro de 2011 as apresentações seguirão para o Rio de Janeiro e no próximo ano a turnê *Varekai* excursionará por outras 6 capitais brasileiras, além das principais metrópoles sul-americanas.

Em julho abrimos vendas para a turnê do *Pearl Jam* que se realizará no 4T11 em 4 capitais brasileiras, além de Buenos Aires e Santiago. Até o momento já temos mais de 160 mil

ingressos vendidos, sendo que as apresentações em São Paulo e no Rio de Janeiro estão com os ingressos praticamente esgotados.

Adicionalmente, em julho realizamos mais de 25 shows de música ao vivo, entre eles as turnês sul-americanas da *Avril Lavigne* e *Katherine Jenkins*. Para agosto e setembro já temos mais de 50 apresentações de música ao vivo confirmadas, entre elas, *Red Hot Chili Peppers*, *Judas Priest & Whitesnake*, *Ricky Martin*, *Erasure*, além de vários artistas nacionais. Em relação às peças teatrais, no 3T11 daremos continuidade aos conteúdos que estão em cartaz, *Mamma Mia!* no Teatro Abril em São Paulo e *Sounds of Music (A Noviça Rebelde)* no Opera Citi em Buenos Aires. Em agosto, iniciaremos as apresentações do musical da *Broadway Bruxas de Eastwick* no Teatro Bradesco em São Paulo.

Ainda no 3T11, nossa divisão de eventos esportivos promoverá 4 etapas do circuito “Copa Caixa” de Stock Car, que serão realizadas nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Santa Cruz – RS. Destacamos que no primeiro final de semana de agosto realizamos a principal prova da categoria, a “Corrida do Milhão”, que premiou o vencedor em R\$1 milhão. Também promoveremos neste período 3 etapas das categorias Copa Chevrolet Montana e Mini Challenge e 4 etapas da nova categoria - Copa Petrobras de Marcas.

Para o último trimestre do ano já temos confirmadas as realizações das turnês do *Tears for Fears* (7 shows) e *Ringo Starr* (9), além de 13 shows de estádios: *Pearl Jam* (6), *Britney Spears* (3), *Aerosmith* (2) e *Guns n’ Roses* (2).

Para o início do próximo ano já confirmamos a turnê de **Roger Waters** com o show *The Wall*, que terá abertura de vendas ainda no 3T11.

Demonstração de Resultado do Exercício

| DRE | 2T11 | 2T10 | 1S11 | 1S10 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <i>Em milhões de R\$ (Consolidado - IFRS)</i> | | | | |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 184,3 | 134,5 | 266,4 | 296,1 |
| Custo dos serviços vendidos e dos produtos vendidos | (132,7) | (93,6) | (191,1) | (214,3) |
| LUCRO BRUTO | 51,6 | 40,9 | 75,3 | 81,8 |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (23,8) | (20,8) | (41,8) | (35,6) |
| Vendas | (0,7) | (0,7) | (2,5) | (1,5) |
| Gerais e administrativas | (19,9) | (18,8) | (38,6) | (36,1) |
| Remuneração dos administradores | (3,9) | (1,0) | (5,1) | (2,0) |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 0,6 | (0,3) | 4,4 | 4,0 |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | 27,9 | 20,1 | 33,4 | 46,2 |
| Despesas financeiras | (6,3) | (5,4) | (12,2) | (9,5) |
| Receitas financeiras | 10,3 | 2,0 | 13,0 | 4,4 |
| Variação cambial e monetária, líquida | (1,1) | (0,1) | (1,0) | (3,2) |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E CSLL | 30,8 | 16,7 | 33,2 | 37,9 |
| IRPJ e CSLL correntes | (2,0) | (2,2) | (3,3) | (3,3) |
| IRPJ e CSLL diferidos | (20,0) | (1,5) | (20,2) | (10,9) |
| LUCRO LÍQUIDO | 8,9 | 13,0 | 9,8 | 23,8 |

Balanco Patrimonial

| ATIVO | Jun/2011 | Mar/2011 | Dez/2010 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| <i>Em milhões de R\$ (Consolidado - IFRS)</i> | | | |
| CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 254,7 | 116,0 | 120,9 |
| Caixa restrito | 8,0 | 4,3 | 6,6 |
| Contas a receber de clientes | 69,8 | 51,2 | 66,1 |
| Estoques | 1,3 | 1,3 | 1,3 |
| Impostos a recuperar | 10,3 | 15,4 | 14,5 |
| Adiantamento a fornecedores | 6,9 | 13,8 | 4,9 |
| Despesas antecipadas | 21,8 | 54,4 | 34,7 |
| Outras contas a receber | 1,1 | 2,1 | 3,0 |
| Total do ativo circulante | 373,8 | 258,5 | 252,0 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Realizável a longo prazo: | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 77,3 | 92,4 | 92,6 |
| Depósitos judiciais | 3,9 | 3,2 | 2,8 |
| Despesas antecipadas | 0,5 | 0,5 | 0,6 |
| Partes relacionadas | 4,6 | 5,0 | 13,1 |
| Total do realizável a longo prazo | 86,3 | 101,1 | 109,2 |
| Imobilizado | 25,5 | 24,1 | 23,5 |
| Intangível: | | | |
| Ágio na aquisição de investimentos | 134,5 | 134,8 | 135,1 |
| Outros intangíveis | 2,2 | 2,2 | 2,2 |
| Total do ativo não circulante | 248,5 | 262,3 | 269,8 |
| TOTAL DO ATIVO | 622,3 | 520,7 | 521,8 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Jun/2011 | Mar/2011 | Dez/2010 |
| <i>Em milhões de R\$ (Consolidado - IFRS)</i> | | | |
| CIRCULANTE | | | |
| Fornecedores | 45,5 | 45,4 | 36,5 |
| Debêntures | 37,7 | 37,8 | 19,0 |
| Salários, provisões e encargos sociais | 9,2 | 7,1 | 9,3 |
| Pagamentos baseados em ações | - | 2,9 | 2,5 |
| Impostos e contribuições a recolher | 12,0 | 14,5 | 17,4 |
| Adiantamentos de clientes | 65,2 | 148,3 | 113,3 |
| Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura | 6,8 | 4,1 | 3,5 |
| Dividendos a pagar | 0,4 | 0,4 | 9,6 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 7,1 | 7,4 | 7,5 |
| Outras obrigações | 0,5 | 0,8 | 0,8 |
| Total do passivo circulante | 184,5 | 268,7 | 219,5 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Debêntures | 112,5 | 112,5 | 131,3 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 20,2 | 19,4 | 21,9 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 1,7 | 1,6 | 1,4 |
| Impostos e contribuições a recolher | 7,3 | 12,6 | 13,1 |
| Adiantamentos de clientes | 1,3 | 1,3 | 1,3 |
| Total do passivo não circulante | 143,0 | 147,3 | 169,0 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Capital social | 227,6 | 49,5 | 36,5 |
| Reserva de capital | 3,6 | - | - |
| Reserva legal | 7,3 | 7,3 | 7,3 |
| Reserva de reavaliação | 1,7 | 1,7 | 1,7 |
| Reserva de retenção de lucros | 51,5 | 43,1 | 55,3 |
| Dividendos adicionais propostos | - | - | 27,5 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 0,5 | 1,0 | 2,9 |
| Patrimônio líquido dos acionistas controladores | 292,2 | 102,6 | 131,2 |
| Participação dos acionistas não controladores | | | |
| no patrimônio líquido das controladas | 2,7 | 2,1 | 2,1 |
| Total do patrimônio líquido consolidado | 294,9 | 104,7 | 133,3 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 622,3 | 520,7 | 521,8 |

Fluxo de Caixa

| FLUXO DE CAIXA | 1S11 | 1S10 |
|---|--------------|---------------|
| <i>Em milhões de R\$ (Consolidado - IFRS)</i> | | |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro líquido do período | 9,8 | 23,8 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 2,4 | 2,9 |
| Custo residual de ativo imobilizado baixado | 0,0 | 0,8 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 20,2 | 10,9 |
| financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais | 9,9 | 17,5 |
| Pagamentos baseados em ações | 1,1 | - |
| Reversão de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | (1,8) | (1,2) |
| Constituição (reversão) créditos de liquidação duvidosa | 0,1 | 0,5 |
| (Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais: | | |
| Contas a receber de clientes | (6,9) | 11,5 |
| Estoques | (0,1) | 0,3 |
| Impostos a recuperar | 3,1 | 4,6 |
| Adiantamento a fornecedores | (2,2) | 10,6 |
| Outras contas a receber | 1,7 | (1,2) |
| Depósitos judiciais | (1,0) | (0,3) |
| Despesas antecipadas | 11,5 | (3,2) |
| Fornecedores | 11,4 | 7,4 |
| Impostos e contribuições a recolher | (10,4) | (1,9) |
| Salários, provisões e encargos sociais | 0,1 | 1,9 |
| Adiantamentos de clientes | (46,1) | (46,6) |
| Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas | (0,4) | (0,4) |
| Outras obrigações e contas a pagar | 1,7 | (1,5) |
| Caixa líquido gerado atividades operacionais | 4,2 | 36,3 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Aquisição de imobilizado e intangível | (4,8) | (2,8) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (4,8) | (2,8) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Aumento de Capital | 187,6 | - |
| Gastos na emissão de ações | (14,4) | - |
| Partes relacionadas | 8,5 | (2,5) |
| Pagamento de dividendos | (36,7) | (16,1) |
| Emissão de debêntures | - | 150,0 |
| Pagamento de juros de debêntures | (9,4) | - |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos e "swap" - principal | - | (146,9) |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos e "swap" - juros | - | (17,1) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento | 135,5 | (32,6) |
| Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | (1,2) | (0,2) |
| AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 133,7 | 0,6 |